

Exército, Walter Pires
28 MAI 1981
**Figueiredo
vai ao Dia
da Saúde**

Brasília — Pela segunda vez esta semana o Presidente João Figueiredo participou de uma solenidade militar no Quartel-General do Exército, comparecendo ontem à festa do Dia do Patrono do Serviço de Saúde do Exército. Como na segunda-feira, depois do ato militar, a que assistiu em companhia do Ministro do Exército e de cinco membros do Alto Comando, o Presidente confraternizou com os generais, participando de um coquetel na cobertura do QG.

A solenidade começou às 10h30m, no pátio externo do Quartel-General, onde o Presidente chegou em carro aberto, sendo recebido pelo Ministro do Exército e pelo comandante Militar do Planalto. Após os cumprimentos de praxe, ouviram o Hino Nacional e se dirigiram ao palanque, de onde assistiram ao ato. Além de leitura de ordem-do-dia do Comandante do CMP, enaltecendo a figura do Dr João Severiano da Fonseca, patrono do Serviço de Saúde do Exército, houve deposição de flores no busto do patrono e desfile militar.

DEPENDÊNCIA

O vice-chefe do Departamento-Geral de Serviços do Exército, General João Veloso, disse que a dependência das multinacionais no setor farmacêutico é universal e não só um problema brasileiro, admitindo, contudo, que medicamentos e saúde são problemas de segurança nacional.

Conversando com jornalistas pouco depois da solenidade de comemoração do Dia do Patrono do Serviço de Saúde do Exército, disse não acreditar que países se utilizem do Brasil como cobaia para fazer experimentos de medicamentos, e negou a comercialização da Medicina no país.

Sobre os medicamentos fabricados pelo Exército, o General João Veloso observou que, além do fornecimento desses remédios para a própria força, eles são entregues à Ceme para posterior distribuição à população carente.

NO RIO

No Rio, o Dia do Patrono do Serviço de Saúde do Exército, foi comemorado em cerimônia presidida pelo Comandante da 1ª Região Militar, General Ênio Gouveia dos Santos, na Escola de Saúde do Hospital Central do Exército. A solenidade estiveram presentes, além de comandantes de unidades da área, grande número de ex-combatentes e enfermeiras que participaram da Segunda Guerra, além de ex-diretores do HCE.

— Estou aqui para a festa do Serviço de Saúde...

Esta foi a resposta que o General Ênio Gouveia dos Santos deu a todas as perguntas sobre a explosão de bombas no Riocentro, enquanto o diretor do Hospital Central do Exército, General Nilton Guilherme, se recusou a fornecer qualquer informação sobre o estado de saúde do Capitão Wilson Luís Machado, uma das vítimas da explosão.